



FIRE FOOD & COCKTAILS

O fogo revela sabores.

RESERVE JÁ →

Loja DN

Diário de Notícias



Entrar

Edição Diária

Últimas

Opinião

Vídeos

Mundial 2026

DN Sport

Dinheiro Vivo

I





Nuno Marques, CEO do grupo Visabeira. Maria João Gala

Empresas

Artigos Relacionados



'Snacks' são, cada vez mais, uma tendência no mercado de queijos.

Grupo português Visabeira reforça aposta nas telecomunicações em Moçambique

Empresa aumentou para 80% a participação na TV Cabo através da compra de uma posição de 30% detida pela operadora móvel estatal TMCEL.

DN/Lusa

Publicado a: 16 Jul 2026, 11:19

Atualizado a: 16 Jul 2026, 11:19



Siga-nos



Guerra é desafio para o setor

Tomás Gonçalves Pereira

• 14 Jul 2026



Da formação obrigatória à gravação vídeo: Parlamento aprova revisão da lei dos TVDE. Saiba tudo aqui

DN/Lusa • 17 Jul 2026



BES: Advogado de lesados considera que muitos credores comuns podem não ser compensados

DN/Lusa • 17 Jul 2026



Comissão Europeia quer menos burocracia para que bancos da UE cresçam além-fronteiras

Nuno Braga • 17 Jul 2026

Anúncio removido. [Detalhes](#)

O grupo português Visabeira pretende reforçar a aposta nas telecomunicações em Moçambique, aumentando de 50% para 80% a participação na TV Cabo através da compra de uma posição de 30% detida pela operadora móvel estatal TMCEL.

A operação consta de uma notificação de concentração de empresas recebida pela Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC), que abriu um período de consulta pública de 15 dias para recolha de observações sobre a transação, conforme aviso a que a Lusa teve acesso esta quinta-feira.

Segundo o regulador, a aquisição será realizada através da Visabeira Moçambique, subsidiária local do grupo português, e envolve uma participação correspondente a 30% do capital social da TV Cabo Comunicações Multimédia atualmente detida pela TMCEL. Com a concretização da operação, a Visabeira passará a deter 80% da empresa, adquirindo o respetivo controlo exclusivo.

A TV Cabo é um dos principais operadores de comunicações eletrónicas do país, prestando serviços integrados de telecomunicações aos segmentos residencial e empresarial, incluindo serviços de televisão por subscrição, acesso à internet fixa e voz.

Num segundo aviso de hoje, a ARC refere que a Visabeira notificou o regulador, também, sobre a aquisição de uma participação adicional de 30% na Televisa - Sociedade Técnica de Obras e Projetos, igualmente detida pela TMCEL.

Segundo o regulador, o grupo português detém atualmente 50% da Televisa através da Visabeira Global SGPS e, após a concretização da transação, passará igualmente a controlar 80% daquela empresa, especializada na engenharia de redes de telecomunicações, construção de infraestruturas, instalação de clientes finais e operação e manutenção de sistemas de comunicações eletrónicas.

As duas operações reforçam simultaneamente a presença da Visabeira em áreas complementares do setor das telecomunicações em Moçambique, combinando a prestação de serviços ao consumidor final, através da TV Cabo, com atividades de engenharia, construção e manutenção de infraestruturas, através da Televisa.

De acordo com os relatórios e contas da Visabeira Moçambique relativos aos exercícios de 2023 e 2024, publicados pela Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), o grupo português adquiriu em 2023 uma participação adicional de 30% na TV Cabo Moçambique e outra de 30% na Televisa, ambas anteriormente detidas pela TMCEL.

Segundo os mesmos documentos, essas operações elevaram então para 50% as participações da Visabeira nas duas empresas e incluíam uma opção de recompra a favor da TMCEL até ao final de 2025.

Com as transações agora notificadas à ARC, o grupo português pretende passar de uma posição paritária para uma participação de 80% em ambas as empresas, consolidando o controlo dos dois ativos.

A aposta surge numa altura em que a Visabeira continua a aprofundar a presença em Moçambique, um dos mercados africanos históricos da empresa portuguesa. Em dezembro, o grupo assinou com as estatais moçambicanas Eletricidade de Moçambique (EDM) e Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) um acordo para a criação da Soluções Elétricas

Globais (SEG), empresa destinada à prestação de serviços de engenharia na área da energia em Moçambique e noutros mercados da África austral.

Na ocasião, o vice-presidente da Visabeira, Fernando Daniel Nunes, afirmou à Lusa que Moçambique representava menos de 5% do volume de negócios consolidado do grupo, mas continuava a ser um mercado de referência e uma das principais geografias africanas da empresa portuguesa.

"Continuamos a ser uma referência dentro do panorama económico em Moçambique", afirmou então o administrador, destacando também a ligação histórica e afetiva do fundador do grupo ao país.

As duas operações encontram-se agora em fase de apreciação pela ARC, que concedeu um prazo de 15 dias para a apresentação de observações por terceiros interessados.



OPA da Visabeira à Martifer arranca com contrapartida de 2,057 euros por ação